

Título: CÂNCER BUCAL: UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE.

Autores:

Rogério Silva Jorge¹; Camila de Arruda Barbirato¹; Fabio Yasui¹; Amanda Tosi¹; Eva Edinéia de Almeida Silveira¹.

Serviços de Saúde:

1 - Centro de Especialidades Odontológicas

Palavras Chave:

Câncer boca, prevenção, diagnóstico

Introdução

O câncer bucal está associado com altos índices de mortalidade, morbidade e prognóstico ruim; sua incidência em São Paulo é de 15 casos por 100.000 habitantes, sendo o 5º tipo mais comum nos homens e o 7º nas mulheres. Essas características geram um tratamento caro para o SUS, com gastos em cirurgia, radioterapia e quimioterapia, controle de dor, afastamento do trabalho e aposentadoria precoce. O câncer bucal é causado por tabaco e álcool. Idade acima de 50 anos, gênero masculino e imunodepressão são fatores predisponentes. O câncer bucal, diagnosticado precocemente, pode ser tratado somente com cirurgia, obtendo-se altas taxas de cura e permitindo ao paciente retorno a sua vida normal.

Objetivos

Este programa tem como objetivo tornar o diagnóstico do câncer de boca mais rápido, assim como reconhecer e tratar lesões com potencial para malignização. Além disso, são objetivos também a formação/educação continuada para o corpo clínico da rede básica e divulgação junto aos pacientes de formas de prevenção deste tipo de câncer.

Metodologia

Este programa é desenvolvido no Centro de Especialidades Odontológicas da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Jundiaí, desde 2009, recebendo pacientes para diagnóstico e tratamento de lesões bucais. O fluxo dos pacientes é iniciado geralmente por queixa espontânea ou alguma lesão encontrada durante tratamento de rotina pelo clínico geral. Campanhas eventuais são realizadas pelo município com finalidade específica de diagnosticar câncer de boca. Estes pacientes são referenciados para o atendimento especializado. Dos diagnósticos realizados nesse serviço, cerca de 5% são tumores malignos, sendo diagnosticados e encaminhados para o serviço específico, sendo o restante dos pacientes tratados com cirurgia ou medicação. São realizados exames de citologia, biópsias e PAAF (punção aspirativa por agulha fina) para suporte do diagnóstico e tratamento. As principais causas do atraso no diagnóstico do câncer bucal são a demora do paciente em procurar atendimento, falta de conhecimento dos profissionais de saúde e dificuldade de acesso ao atendimento. Estes pontos podem ser melhorados através de divulgação do tema junto à população, programa de educação continuada para o corpo clínico e agilização do atendimento ao paciente.

Resultados

Desde o início das atividades o fluxo dos pacientes foi estabelecido pela Coordenação de Odontologia, facilitando o acolhimento do paciente e agilização do diagnóstico. A revisão e discussão do tema com os cirurgiões dentistas da rede municipal de saúde têm sido realizada com frequência, através de aulas sobre o tema de doenças da boca. Além disso, é oferecido estágio na clínica de diagnóstico junto ao corpo clínico, onde o profissional recebe treinamento prático na área e melhorando o reconhecimento e triagem dos casos. Estas atividades tornaram o clínico geral mais atento às lesões da boca, que resultou em aumento do número de pacientes atendidos e hipóteses de diagnóstico mais apuradas. Como resultado os casos de câncer estão sendo diagnósticos mais rapidamente e em estágios menos avançados.

Conclusão

O aumento no diagnóstico de casos de tumores malignos e também a melhoria no estadiamento inicial dos casos mostra que o programa é positivo. A contínua formação oferecida aos clínicos e conscientização da população foram pontos chave para a obtenção destes resultados. O reconhecimento do câncer bucal como assunto de saúde pública tornou seu aprimoramento possível. A continuidade do programa se faz necessária, assim como sua melhoria e ampliação.

Anexos



Fig 1. Placas brancas (leucoplasia) em bordo lateral de língua



Fig 2 Ulceração com bordas elevadas em palato mole (câncer de boca se apresentando em crescimento vegetativo)



Fig 3 - Câncer de boca se apresentando em crescimento vegetativo na língua



Fig 4

Ulceração em lábio inferior com diagnóstico de câncer

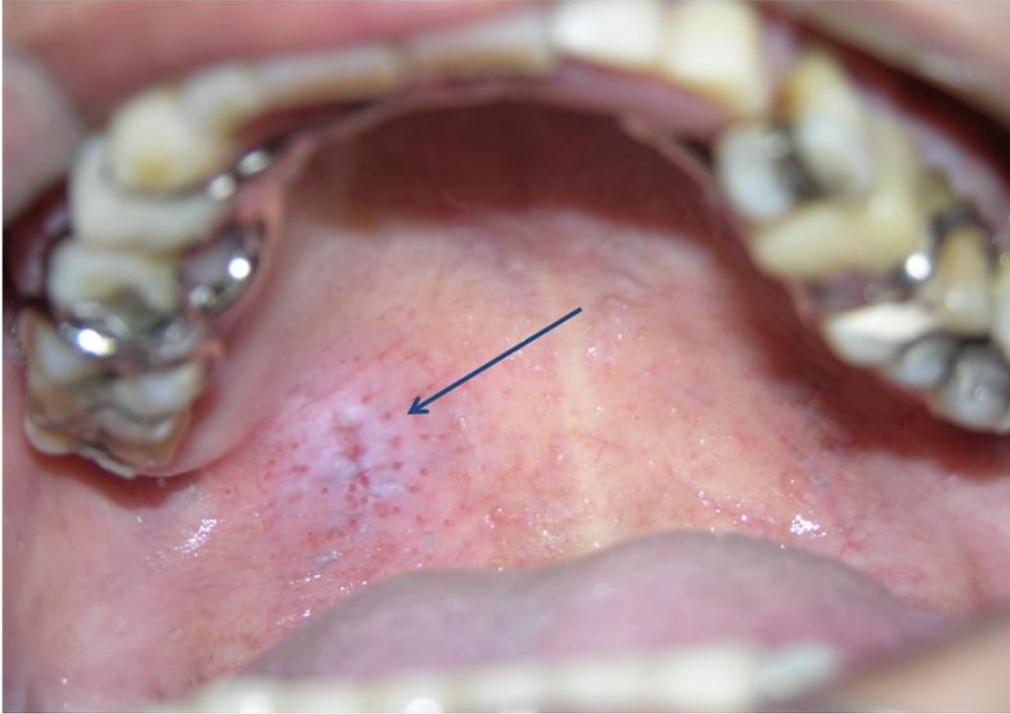


Fig 5 Ulceração em palato duro diagnosticado precocemente